Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: LUANNA BÁRBARA SOARES DO MONTES MARTINS BRINGEL

Autores: MARIA DO SOCORRO MARTINS BRINGEL ARRAIS
KHELYANE MESQUITA DE CARVALHO
LAIANNY LUIZE LIMA E SILVA
REBECA MENDES MONTEIRO

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução – A Sistematização da Assistência de Enfermagem é um instrumento flexível sustentado por ações, reações e contínuas construções que envolvem o profissional enfermeiro e seus clientes. Envolve ainda a tomada de decisão promovendo uma assistência organizada, a individualização do cuidado, o planejamento das ações e a geração do conhecimento a partir da prática. A resolução 272 do COFEN, de 2002, determina que a implementação da SAE deve ocorrer em toda instituição de saúde pública ou privada. O primeiro passo para a implementação da SAE é a escolha de uma teoria de enfermagem, que é usada para direcionar as demais etapas da sistematização da assistência. Após isto, é implementado o processo de enfermagem, que fornece estrutura para a tomada de decisão durante a assistência de enfermagem, tornando-a mais científica e menos intuitiva. Objetivos – Observar a implementação da SAE dentro do ambiente hospitalar; identificar problemas da implementação da assistência; incentivar a realização do teste do pezinho e do teste da orelhinha; incentivar os cuidados gerais com o RN; Metodologia – Trata-se de um estudo de natureza descritiva, um relato de experiência, onde a observação de resultados foi realizada no projeto de extensão da SAE na ala B da Maternidade Dona Evangelina Rosa, no período de dezembro de 2009 a junho de 2010, Teresina – PI, por acadêmicas de enfermagem e sob a supervisão de uma professora. Resultados – A assistência de enfermagem constitui um instrumento indispensável, não somente para a organização, mas também para o bom atendimento ao recém-nascido. A partir da atividade que realizamos dentro do âmbito hospitalar, observamos que o acompanhamento do RN nas primeiras horas de vida implicará não só na diminuição da mortalidade, mas na melhora da qualidade de vida. Dentro de sua disponibilidade a enfermagem deve desenvolver atividades educativas, incentivando o aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida, a realização do teste da orelhinha e do teste do pezinho, incentivar a realização do registro civil da criança, orientar sobre os cuidados gerais com o RN, orientar sobre a importância da imunização infantil, e com isso procurar sempre trabalhar na prevenção de doenças. Conclusão - Com um resultado além das expectativas, concluiu-se que a implementação da SAE em um ambiente hospitalar é apenas o início de todo uma assistência que deve ser prestada ao RN, desde o tratamento da enfermidade, até as atividades que auxiliam no cuidado.